

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS
O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO

21

Deus chamou José (3)

LEITURA BÍBLICA: Gn 40:1-23; 41:1-57

OBJETIVO: Deus pode permitir que passemos por situações difíceis, mas devemos perceber que Deus nos ama muito e está sempre conosco; Ele é capaz de usar uma situação má para o bem.

VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR: *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*
Romanos 8:31m (Deus é por nós); **Hebreus 13:5b** (De maneira alguma te deixarei, nem de modo algum te abandonarei.); **1 Pedro 5:6** (Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte em tempo oportuno)

SUGESTÕES DE TRABALHO MANUAL:

- 1) Um colar e um anel feito de tiras de cartolina.
- 2) Cole figuras de 7 vacas gordas e 7 vacas feias e magras em um papel. As crianças podem desenhar um balão em formato de nuvem, como os usados em histórias em quadrinhos, para mostrar que é um sonho.
- 3) Dobre as duas bordas externas de uma cartolina para dentro para formar uma porta de prisão. Desenhe grades de prisão na porta, com uma gravura de José orando. Quando a porta se abrir, mostre uma figura de José sendo libertado.

CONTEXTO: José foi vendido pelos midianitas no Egito para Potifar, capitão da guarda de Faraó. A esposa de Potifar era uma mulher má que tentou tentar José a pecar, mas ele resistiu e fugiu dela. Ela mentiu para seu marido, acusando falsamente José de atacá-la, e José foi preso injustamente. Enquanto José estava na prisão, o Senhor ainda estava com ele o tempo todo. José encontrou graça aos olhos do carcereiro-chefe, que o encarregou de todos os presos. José administrava bem os prisioneiros e não precisava do carcereiro-chefe como seu supervisor. O Senhor estava com ele e o fazia prosperar em tudo o que fazia.

***Nota para os que servem:** Se as crianças forem mais novas, pode-se omitir detalhes ao longo da lição.*

CONTEÚDO: Algum tempo depois, Faraó pôs na prisão o chefe dos copeiros e o chefe dos padeiros, porque eles o haviam ofendido. Esta era a mesma prisão onde José estava confinado. O capitão da guarda os colocou sob os cuidados de José, e ele cuidou deles; e ficaram presos por algum tempo.

O Senhor usa José para interpretar os sonhos do copeiro-chefe e do padeiro-chefe de Faraó. Certa noite, o copeiro-chefe e o padeiro-chefe tiveram um sonho. Ninguém conseguia interpretar seus sonhos, então ambos ficaram muito perturbados. Quando José chegou de manhã e viu que eles estavam preocupados, perguntou-lhes: “Por que tendes, hoje, triste o semblante?” Disseram-lhe: “Tivemos um sonho, e não há quem o possa interpretar”. José disse: “Porventura, não pertencem a Deus as interpretações? Contai-me o sonho.” (Gn 40:7-8). O chefe dos copeiros contou a José seu sonho sobre uma videira com três ramos e cachos de uvas maduras que ele espremeu no copo de Faraó e colocou na mão de Faraó. José deu-lhe uma interpretação favorável, dizendo: “...os três ramos são três dias; dentro ainda de três dias, Faraó te reabilitará e te reintegrará no teu cargo, e tu lhe darás o copo na própria mão dele, segundo o costume antigo, quando lhe eras copeiro”. Depois de interpretar o sonho do copeiro-chefe, José lhe disse: “Porém lembra-te de mim, quando tudo te correr bem; e rogo-te que sejas bondoso para comigo, e faças menção de mim a Faraó, e me faças sair desta casa; porque, de fato, fui roubado da terra dos hebreus; e, aqui, nada fiz, para que me pusessem nesta masmorra (Gn 40:12-15).

Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação de José do sonho do copeiro era boa, disse a José que também teve um sonho. Seu sonho era sobre três cestas de pão branco em sua cabeça com todos os tipos

de manjares para Faraó, mas os pássaros estavam comendo-os da cesta em sua cabeça. Ele, no entanto, não recebeu uma interpretação favorável. Em vez disso, José disse ao padeiro que os três cestos eram três dias e que “dentro ainda de três dias, Faraó te tirará fora a cabeça e te pendurará num madeiro, e as aves te comerão as carnes.” (Gn 40:18-19)

[Nota aos que servem: Para as crianças mais novas, em vez de dar os detalhes da morte iminente do padeiro-chefe, podemos simplesmente dizer que Faraó mataria o padeiro-chefe.]

Os sonhos de Faraó. No terceiro dia, que era o aniversário de Faraó, ele deu um banquete para todos os seus servos. Assim como Deus havia revelado por meio de José, Faraó restaurou o chefe dos copeiros ao seu cargo original, para colocar o copo de Faraó em suas mãos, mas enforcou o chefe dos padeiros, assim como José havia interpretado para eles. No entanto o chefe dos copeiros não se lembrou de José diante de Faraó, mas esqueceu-se dele.

Dois anos inteiros se passaram, e José ainda estava na prisão. Certa noite Faraó teve um sonho. Em seu sonho ele estava de pé à beira do rio e viu sete vacas de boa aparência e carne gorda saindo do rio; e pastavam entre os juncos. E então sete outras vacas saíram atrás delas do rio, de aparência feia e carne magra; e pararam junto às gordas. E as vacas de aparência feia e carne magra comeram as sete vacas de aparência boa e gordas. Então Faraó acordou. Depois adormeceu novamente e sonhou uma segunda vez. Desta vez sonhou com sete espigas de grãos, cheias e boas, saindo de uma haste, e também sete espigas, finas e queimadas pelo vento oriental, que brotaram atrás delas. Então as espigas finas engoliram as espigas gordas e cheias. Quando Faraó acordou pela manhã, estava muito perturbado (tradução hebraica: *seu coração batia descontroladamente*). Ele convocou todos os magos e sábios do Egito e contou-lhes seus sonhos, mas ninguém conseguia interpretá-los. Então o copeiro-mor lembrou-se de José. Ele contou a Faraó como José havia interpretado os sonhos que ele e o padeiro-chefe haviam tido na prisão, e que tudo havia acontecido exatamente como José havia dito. Então Faraó chamou José, e eles rapidamente o tiraram do calabouço. Ele se barbeou e mudou de roupa, e veio ao Faraó.

O Senhor usa José para interpretar os sonhos de Faraó. Faraó disse a José que tinha ouvido falar sobre sua capacidade de interpretar sonhos. José não se vangloriou, mas respondeu a Faraó, dizendo: “Não está isso em mim; mas Deus dará resposta favorável a Faraó.” (Gn 41:15-16). Então Faraó contou a José seus dois sonhos sobre as vacas e as espigas, e Deus deu a José sabedoria para interpretá-los. José disse a Faraó que os dois sonhos eram na verdade um só sonho e tinham o mesmo significado. Deus estava dizendo a Faraó o que Ele iria fazer; haveria sete anos de grande abundância, seguidos por sete anos de fome tão severa que os anos de abundância seriam esquecidos. O sonho foi repetido duas vezes porque foi determinado por Deus, e Deus o realizaria rapidamente.

O Senhor exalta José. José disse a Faraó que encontrasse um homem sábio e o colocasse sobre a terra do Egito, e designasse supervisores encarregados da terra para tomar um quinto da produção durante os sete anos de abundância. Eles deveriam juntar a comida durante esses bons anos vindouros e estocar o grão como reserva para comida durante os sete anos de fome. Esta proposta pareceu boa ao Faraó e a todos os seus servos. Então Faraó disse a José: “Visto que Deus te fez saber tudo isto, ninguém há tão ajuizado e sábio como tu. Administrarás a minha casa, e à tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que tu.” (Gn 41:40). Faraó colocou José sobre toda a terra do Egito, tirou seu anel de sinete de sua mão e o colocou na mão de José. Ele o vestiu com roupas de linho fino e colocou um colar de ouro em seu pescoço. E Faraó o fez andar na carruagem de seu segundo em comando. Além disso, Faraó disse a José: “Eu sou Faraó, contudo sem a tua ordem ninguém levantará mão ou pé em toda a terra do Egito”. Então Faraó chamou José de “Zafenate-Panéia”, que significa “Salvador do mundo, sustentador da vida, ou revelador de segredos”. (Gn 41:45). Ele também deu a José uma esposa, Asenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. José tinha 30 anos quando entrou para o serviço de Faraó.

Durante os sete anos de abundância, José recolheu todo o alimento que foi produzido nos campos ao redor e o colocou em cada cidade. Ele acumulou cereais em grande abundância como a areia do mar, até que parou de medi-los, pois eram além da capacidade de medir. Então os sete anos de fartura chegaram

ao fim, e os sete anos de fome começaram em todas as terras. Mas no Egito havia pão, e toda a terra veio a José no Egito para comprar cereais, pois a fome era severa em todos os lugares.

APLICAÇÕES SUGERIDAS: *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

● **Deus nos ama; Seu coração é sempre bom em relação a nós.** Precisamos confiar no Senhor em qualquer circunstância em que Ele nos coloque, sabendo que é o melhor para nós. Às vezes podemos sofrer em certas situações; no entanto precisamos confiar que Seu coração é sempre bom para conosco. Deus nos ama. Ele é nosso Pai celestial e sabe o que é melhor para nós. Quer estejamos debaixo de sofrimento ou de treinamento, durante todo o tempo podemos ter a confiança de que Ele nos dará o melhor.

● **A sabedoria de Deus e a fidelidade de José.** Deus deu a José sabedoria para interpretar os sonhos do chefe dos copeiros, do chefe dos padeiros e do Faraó. Deus também lhe deu o plano específico de como armazenar os cereais para os sete anos de fome. José foi fiel e executou o plano de maneira honesta. Ele não armazenou cereais para si mesmo, mas os espalhou por todas as cidades. Provou ser um jovem responsável sob Potifar e também na prisão, e Faraó pôde nomear José como administrador.

● **José era compassivo e prestativo aos outros em tempos de necessidade.** Enquanto estava na prisão, José foi encarregado do chefe dos copeiros e do chefe dos padeiros. Eles ficaram na prisão por algum tempo, e José provavelmente se tornou conhecido deles. Certa manhã ele notou que ambos estavam tristes. José foi compassivo ao perguntar por que estavam tristes. Por fim, com a sabedoria de Deus, ele também foi capaz de ajudá-los e interpretar seus sonhos.

● **Precisamos ter um relacionamento pessoal com Deus.** Podemos ter um relacionamento pessoal com Deus orando e conversando com Ele. José deve ter orado muito na prisão. Quando temos um relacionamento pessoal com Deus, não culpamos Deus pelas nossas circunstâncias, mas nos humilhamos e nos submetemos a Ele. Então temos forças para suportar nossa provação. No devido tempo Ele nos exaltará e trará glória a Si mesmo.

Adaptado das Lições para Reuniões de Crianças da Igreja em Nova Iorque. Uso permitido.